



## TEXTOS E TÊXTEIS:

### Uma leitura necessária no limiar da intermedialidade

**Alessandra de Jesus Guimarães Cândido**

(Universidade Federal dos vales do Jequitinhonha e Mucuri)

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

**Alessandra de Jesus Guimarães Cândido** é estudante no curso de Letras (Português e Inglês), na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Durante um período, foi bolsista no projeto denominado "Silent nouns (TIPO, TOM, TAMANHO E SOBRENOME) na concordância nominal no PB: considerações sobre 10 ovos caipira vermelhos E outros dados", sob a coordenação de Bruna Karla Pereira, com apoio financeiro do CNPq. Atualmente, a estudante encontra-se vinculada como bolsista em um projeto de pesquisa de Iniciação Científica com financiamento da FAPEMIG, sob a supervisão da docente Erika Viviane Costa Vieira. O referido projeto de pesquisa, intitulado "Literatura e Artes Têxteis", é a área de atuação da discente Alessandra no âmbito das atividades bolsistas. E-mail: [alessandrade127@gmail.com](mailto:alessandrade127@gmail.com).

#### RESUMO

Este trabalho apresenta uma resenha do livro intitulado *Textos e têxteis: questões de intermedialidade*, organizado por Erika Viviane Costa Vieira. O escopo deste estudo visa examinar a conexão entre arte têxtil e literatura sob a perspectiva da intermedialidade, considerando que grande parte dos estudos existentes sobre o tema concentra-se na análise da literatura em diálogo com outras formas artísticas. Com efeito, a relevância desta pesquisa reside na contribuição para preencher uma lacuna ao fornecer uma abordagem que conecta a arte têxtil à literatura. Dessa forma, inicialmente, realiza-se uma breve apresentação da obra em questão. Em seguida, discorre-se sobre a organizadora Erika Viviane Costa Vieira. Na sequência, dedica-se ao objetivo geral de apresentar uma apreciação do livro como um todo, seguida de síntese de cada capítulo representada pelos cinco textos ensaísticos e artigos que compõem o volume. Por fim, veicula-se análise e apreciação da obra, finalizando este trabalho com a recomendação ao seu público-alvo.

#### ABSTRACT

This work presents a review of the book *Textos e têxteis: questões de intermedialidade*, edited by Erika Viviane Costa Vieira. The scope of this study aims to examine the connection between textile art and literature from the perspective of intermediality, considering that a large part of the existing studies on the subject focus on the analysis of literature in dialogue with other artistic forms. The relevance of this research lies in contributing to filling a gap by providing an approach that connects textile art to literature. Therefore, initially, there is a quick presentation of the book itself, followed by a brief introduction of its organizer. The review then focuses on the general objective of presenting an appreciation of the book as a whole, including a synthesis of each chapter found in the five essays and articles that compose the volume. Eventually, an analysis and appreciation of the book is carried out, concluding with a recommendation to its target audience.

#### PALAVRAS-CHAVE

Texto; Arte têxtil; Intermedialidade; Literatura e outras artes.

#### KEYWORDS

Text; Textile art; Intermediality; Literature and other arts.



Lançado pela Editora Tradição Planalto no ano de 2021 em Belo Horizonte, Minas Gerais, o livro *Textos e têxteis: questões de intermedialidade*, é organizado por Erika Viviane Costa Vieira<sup>1</sup>. Essa é a primeira edição da obra, resultado de pesquisas realizadas durante seu estágio pós-doutoral que visava aprofundar-se nas aproximações entre o texto e o têxtil. É uma publicação recente que possui conteúdo valioso para as pessoas que procuram aprofundar-se na temática da complexa relação entre a literatura e as artes têxteis. A obra apresenta reflexões que examinam os têxteis sob a perspectiva da intermedialidade. Esse campo de estudos tem se mostrado frutífero ao propor estudos cujas abordagens conectam a literatura a outras formas artísticas, como a arte visual e musical, haja vista as obras *A intermedialidade e os estudos interartes na arte contemporânea*, e *Alvorço da criação: a arte na ficção de Clarice Lispector*, publicações de Camila Augusta Pires de Figueiredo, Solange Ribeiro de Oliveira e Thaís Flores Nogueira Diniz. No entanto, a análise da interação entre a arte têxtil e outras formas artísticas através do prisma da intermedialidade é escassa na literatura, o que ressalta a originalidade e a relevância do presente trabalho ao preencher essa lacuna de conhecimento no campo das artes visuais e da teoria intermidiática.

No conceito de Irina O. Rajewsky (2012, p. 18) “a intermedialidade pode servir antes de tudo como um termo genérico para todos aqueles fenômenos que (como indica o prefixo inter) de alguma maneira acontecem entre as mídias”. Assim, o leitor pode ampliar seus conhecimentos a respeito das artes têxteis para além “de funções decorativas e utilitaristas” (Vieira, 2021, p. 11), artes que, muitas das vezes, por estarem “associadas ao universo feminino, foram vistas como um trabalho menor em oposição às artes visuais acadêmicas, tais como a pintura e a escultura” (Vieira, 2021, p. 11).

O propósito da obra é “desvelar os entrelaçamentos midiáticos que perpassam a materialidade dos têxteis e dos textos” (Vieira, 2021, p. 13). Para atingir esse fim, o livro

---

<sup>1</sup> Erika Viviane Costa Vieira é especializada em estudos literários e literatura comparada. Possui formação acadêmica sólida, tendo concluído sua graduação em Letras - Inglês e alcançado os títulos de mestre e doutora em Literatura de Expressão Inglesa e Estudos Literários, respectivamente, pela UFMG. Atualmente, Vieira integra o quadro docente do curso de Letras na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus JK em Diamantina. Ela também é pesquisadora ativa em grupos de pesquisa, como o LAC - Literatura, Arte e Cultura da UFVJM e o Intermídia da FALE/UFMG.

apresenta uma coletânea de cinco textos ensaísticos de diferentes autoras, iniciando-se com “Texturizando superfícies: narrativa e sensibilidade tátil na obra de Anni Albers”, da autora Natália Rezende, cujo enfoque é “na materialidade têxtil teorizada pela artista alemã Anni Albers (1899-1994)” (Rezende, 2021, p. 12). O segundo texto, “De nó em nó: o tátil como articulador de imagem e som em um poema de Herberto Helder”, de Mariana Pereira Guida, tem como meta “verificar em que medida o aspecto tátil do nó remete à vibração rítmica presente na metapoesia helderiana” (Guida, 2021, p. 12). Em seguida, os ensaios “Tecer o texto, escrever o têxtil: alguns fios na poesia brasileira contemporânea” e “Entre tessituras midiáticas: linhas que fiam e tramam textos”, de Marina Baltazar Mattos e Lorena Camilo, respectivamente, trabalham a relação poética entre o tecer do texto e a leitura do têxtil, sendo que o primeiro se concentra na poesia brasileira contemporânea e o último, dedica-se aos “arquétipos que usam o têxtil e o fio como metáfora dos ciclos da vida” (Camilo, 2021, p. 12). Por último, está o texto de Erika Viviane Costa Vieira intitulado “Intermedialidade dos textos e têxteis” que encerra o volume com o intuito de “evidenciar a sensibilidade poética da bordadura, enquanto mídia material e sensorial, como impulsionadora da construção de sentido de algumas obras literárias e visuais [...]” (Vieira, 2021, p. 12). Ademais, o volume é iniciado por uma breve apresentação da obra e termina com uma minibiografia sobre as autoras.

Abrindo o volume, o texto “Texturizando superfícies: narrativa e sensibilidade tátil na obra de Anni Albers” de Natália Rezende aborda a importância da textura e da sensibilidade tátil na obra da artista Anni Albers. Explora ainda como Albers utilizou diferentes técnicas de tecelagem e materiais para criar texturas únicas e transmitir narrativas através de suas peças: “A relação estreita entre forma e conteúdo é, para Albers, aquilo que faz o tecido ser capaz de carregar mensagens para além do tempo, mensagens de memórias longínquas que conseguem se manter suspensas no eterno presente” (Rezende, 2021, p. 27). Ou seja, através da combinação de fios, cores e padrões, Albers conseguia criar uma variedade de texturas que estimulavam o sentido do tato e despertavam sensações nas pessoas que viam

os tecidos. Como argumenta a autora, o ápice da carreira de Albers é marcado pela capacidade reflexiva que suas texturas provocam no espectador que preenchem de significado nossa própria presença no mundo (Rezende, 2021, p. 32). Através de seu texto, Rezende explicita a fundamental função da sensibilidade tátil para a apreciação da obra têxtil. Por meio do toque, as pessoas podem explorar as diferentes camadas e complexidades das peças. Assim, compreendem melhor a intenção da artista e mergulham na narrativa que a própria buscava transmitir. Segundo a autora, “a transição da geometria visual para a geometria tátil parece-me ser uma clara evidência da atenção à textura como força criativa que é duplamente metafórica e material em sua obra” (Rezende, 2021, p. 24). Em sua reflexão, verifica-se a importância de desafiar a ideia de que o tato é um sentido inferior ao da visão, e destaca a forma sensorial de experimentar a arte têxtil.

Em seguida, o texto de Mariana Pereira Guida traz uma análise e interpretação do poema contínuo de Herberto Helder (2014, p. 132): “As mulheres pensam como uma impensada roseira/ que pensa rosas./ Pensam de espinho para espinho,/ param de nó em nó [...]” (Guida, 2021, p. 43). Neste poema, destaca-se a expressão “param de nó em nó” em que a autora se dedica a analisar o uso habilidoso do tato como uma forma de combinar imagens e sons. Suas considerações enfatizam a sensibilidade tátil e como o poema articula essa experiência por meio da linguagem. Também é explorada a relação entre o tato e o som do poema, pois argumenta-se que o toque produz também sons. À medida que o poeta toca o nó, os sons emergem e são incorporados à experiência sensorial descrita no poema. A autora enfatiza que o poema de Helder tem a capacidade de evocar uma experiência tátil completa, na qual as sensações de toque, imagem e som estão interligadas e se complementam.

Na sequência, em “Tecer o texto, escrever o têxtil: alguns fios na poesia brasileira contemporânea,” Marina Baltazar Mattos aborda a relação entre a escrita poética e a tecelagem no contexto da poesia brasileira contemporânea. No início, a autora problematiza a metáfora do tecer, indicando que: “tecer, trançar e construir são verbos que

estão constantemente ligados seja ao texto, seja ao têxtil, isso quando não se confundem, e não se sabe mais o que é texto e o que é têxtil – a trama, para além da linhagem, se torna a mesma” (Mattos, 2021, p. 47). Além disso, a autora afirma que o tecer remete à criação de um tecido a partir de linhas entrelaçadas. Essa metáfora é aplicada à escrita poética, que também é um processo de entrelaçar palavras e imagens para criar um texto. Ela faz-nos entender que como a tecelagem cria um tecido a partir de diferentes fios, a escrita poética também tem o poder de criar universos e realidades através da palavra.

No ensaio que se sucede, a proposta de Lorena Camilo foca-se na relação existente entre as diversas formas de mídia contemporânea, seja esta “mídia oral, visual, tátil ou textual” (Camilo, 2021, p. 66), e sua capacidade de criar e entrelaçar textos. Através da compreensão desse entrelaçamento, Camilo destaca que podemos explorar melhor o potencial comunicativo e narrativo das mídias em nossa sociedade. Entre os pontos levantados pela autora, destaca-se a figura do leitor como um participante ativo na construção de sentido. Dessa forma, os leitores são desafiados a navegar e a decodificar textos em diferentes mídias, o que exige habilidades interpretativas e críticas. A compreensão do processo de tessitura midiática permite que as pessoas apreciem e compreendam as múltiplas camadas de significado presentes em narrativas.

O texto “Intermedialidade dos textos e têxteis” finaliza o volume e Erika Viviane Costa Vieira aborda a estreita relação entre essas mídias, explorando seu caráter intermediário dessa ligação: “Inicialmente, o *status* de obra de arte para itens têxteis se resumia à tapeçaria, mas essa atividade se amplificou e teve seu significado desgastado, por um lado, pelos avanços da produção industrial, e, por outro, pelos tecidos usados na decoração” (Vieira, 2021, p. 83). A autora inicia o texto destacando como os têxteis se configuram enquanto forma de comunicação e expressão, contendo mensagens e significados culturais que podem contar histórias, transmitir conhecimentos e criar conexões entre diferentes pessoas e culturas. Argumenta-se, ainda, que a leitura e apreciação desses elementos devem levar em consideração a interação entre diferentes modalidades sensoriais das mídias,

como o visual, o tátil, e o som. Deste modo, esse texto reflete sobre a estreita relação entre o aspecto verbal e a composição têxtil, destacando a interconexão presente nas práticas do escrever e do tecer e seus impactos nas práticas artísticas e na cultura material.

De fato, essa obra surpreende seus leitores fazendo-os mergulhar nas interseções entre a escrita, o visual e o têxtil. A leitura nos convida a explorar as diversas formas como essas linguagens se cruzam e se influenciam mutuamente. Esse trabalho impacta os seus leitores pela sua série de reflexões e análises sobre a relação entre literatura, tecelagem, tapeçaria e outras formas de expressão, que entrecruzam a dimensão verbal, visual e têxtil. Outro ponto crucial é a curadoria de obras visuais, literárias e ensaísticas que são citadas ao longo do artigo.

Sem dúvida, *Textos e têxteis: questões de intermedialidade* abrange uma gama de temas que podem ser úteis para aqueles que desejam aprofundar-se na análise de obras literárias que exploram desde a temática do têxtil até a investigação das técnicas e materiais utilizados na produção dessa arte. As autoras exploram, de forma eficaz, como as técnicas e materiais utilizados na tecelagem podem ser incorporados na literatura, por exemplo, através da metáfora da trama.

Ademais, um dos pontos altos dessa publicação é a sua capacidade de associar questões políticas e sociais relacionadas à produção têxtil, como a distinção entre arte acadêmica e artesanato, que manteve a arte têxtil no campo das práticas femininas, por exemplo, (Vieira, 2021, p. 85). Assim, essa obra surpreende os seus leitores por promover reflexões a respeito da representação de identidades e culturas das mulheres através do tecido. Esses temas são desenvolvidos de forma cuidadosa e significativa, oferecendo ao leitor uma visão ampla das conexões entre texto e têxtil, ultrapassando o aspecto estético. Não menos importante, sobressai-se a organização dos capítulos da obra, pois sua disposição cria um diálogo entre os diferentes temas abordados em cada capítulo. Isso contribui para que o leitor possa traçar seus próprios caminhos de leitura, movendo-se entre as partes de modo que pode explorar os aspectos que mais lhe interessam.



Em conclusão, essa obra é indispensável para os interessados em estudar e compreender as relações híbridas entre o texto e o têxtil, entre a literatura e as artes visuais contemporâneas que usam o fio. Com uma ampla variedade de perspectivas, a obra convida o leitor a explorar as ricas conexões entre essas duas formas de expressão artística.

## REFERÊNCIAS

DE FIGUEIREDO, C. A. P.; DE OLIVEIRA, S. R.; DINIZ, T. F. N. **A Intermidialidade e os estudos interartes na arte contemporânea**. Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciencia-Editora UFSM, 2020.

DE FIGUEIREDO, C. A. P.; DE OLIVEIRA, S. R. **Alvorço da criação: a arte na ficção de Clarice Lispector**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020. Aletria: Revista de Estudos de Literatura, v.30, n. 3, p. 227-230, 2020.

RAJEWSKY, I. O. Intermidialidade, intertextualidade e “remediação”: uma perspectiva literária sobre intermidialidade. Trad. de Thaís F. N. Diniz e Eliana Lourenço de Lima Reis. In: DINIZ, T. F. N. (org). **Intermidialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea**. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

VIEIRA, E. V. C. (Org.). **Textos e Têxteis: questões de intermidialidade**. Belo Horizonte: Tradição Planalto, 2021.

Título em inglês:

## TEXTS AND TEXTILES: A NECESSARY READING ON THE THRESHOLD OF INTERMEDIALITY